

Tipos de Personagens

Baseado em:

<https://www.estudopratico.com.br/literatura-conheca-os-tipos-de-personagens/>

<https://www.infoescola.com/literatura/tipos-de-personagens/>



Tipos

1. Protagonista

É o personagem principal da obra, em torno da qual a história é desenvolvida. É um herói (ou anti-herói) e, em alguns casos, pode existir um ou mais personagens desse tipo.

Exemplo: Nino, de Castelo Rá-Tim-Bum.

2. Co-protagonista

É o segundo personagem mais importante da obra. Possui uma relação próxima com o protagonista e o auxilia na busca de seus objetivos. Em alguns casos, também pode haver mais de um.

Exemplo: Quico, de Chaves.

3. Antagonista

O antagonista se contrapõe ao protagonista, mas nem sempre está presente nas narrativas. Geralmente é o vilão da história e pode não ser uma pessoa, mas algo que dificulta os objetivos do protagonista, como um objeto, monstro, espírito, instituição, dentre outras.

Exemplo: Scar, de Rei Leão.

4. Oponente

O oponente é o parceiro do antagonista, em uma relação similar à existente entre protagonista e co-protagonista. Pode ser um amigo, parente ou funcionário do antagonista principal.

Exemplo: Sagat, de Street Fighter.

5. Coadjuvante

É um personagem que auxilia no desenvolvimento da trama, exercendo uma função que pode, ou não, estar relacionada com a história principal. A quantidade de sua aparição e sua importância pode variar conforme o enredo.

Exemplo: Professor Girafales, de Chaves.

6. Figurante

O figurante não é fundamental para o enredo principal e tem o objetivo de ilustrar o ambiente.

7. Falso protagonista

É o personagem apresentado ao leitor com o objetivo de induzi-lo a acreditar que ele é o foco principal da narrativa para, depois, revelar quem é o verdadeiro protagonista

Personagem em relação à sua existência

1. Real ou histórico

O personagem real ou histórico é alguém que existe ou que existiu.

2. Fictício ou ficcional

São personagens criados pela imaginação do autor, porém, em alguns casos, podem ser inspirados em pessoas reais.

3. Real-ficcional

O personagem é real, mas possui personalidade fictícia.

4. Ficcional-ficcional

São personagens totalmente ficcionais, com características possíveis apenas na ficção.

Qual a diferença entre características, personalidade e identidade?

1. Características

Características são atributos físicos externos, observáveis, superficiais. Alto, baixo, gordo, magro, loiro, moreno, bonito, feio, formal, informal, criança, adulto, bem vestido, mal vestido etc. Ao compartilhar as características físicas de um personagem em uma história, ajudamos os leitores a criar uma imagem dele em suas mentes.

2. Personalidade

Personalidade é nosso corpo social, são as qualidades e defeitos que outras pessoas associam a nós, baseadas na forma como elas interpretam nossas falas e comportamentos. Pró-ativo, metido, flexível, manipulador, simpático, interesseiro, humilde, esnobe, confiante, inseguro etc.

Desenvolvemos nossa personalidade com base nas interações que tivemos com outras pessoas e nas experiências concretas que vivenciamos. Ou seja, nossa personalidade define a forma como respondemos às demandas do mundo externo. Concretamente, existimos no mundo e criamos nossa realidade através das nossas ações e reações recorrentes. Ao darmos pistas sobre a personalidade de um personagem em uma história, influenciamos os leitores a criar certas expectativas em relação ao tipo de pessoa que ele é.

3. Identidade

Identidade é a imagem que temos de nós mesmos, são as qualidades e defeitos que associamos a nossa personalidade, os rótulos que usamos para descrever quem somos (e quem não somos), as referências que consideramos relevantes para julgar nosso valor como pessoas. É através das nossas múltiplas identidades que criamos um senso de pertencimento a certos grupos sociais e, simultaneamente, um senso de distinção que, acreditamos, nos torna seres humanos individuais, únicos e especiais. Introverso, extroverso, atraente, inteligente, burro, paciente, irritado, criativo, exibido, médica, professora, publicitário, faxineiro, astronauta, escritora etc. Desenvolvemos nossa identidade a partir dos tipos de validação e repreensão que recebemos ao longo dos anos, e do significado que damos para nossas memórias e experiências passadas, dentro do contexto de nossa vida presente e nossos desejos para o futuro.

Nossas memórias são os pilares da nossa identidade. O que nos lembramos do nosso passado é o que nos dá um senso de constância e continuidade que nos permite construir uma narrativa coerente de quem fomos, somos e desejamos ser. Mas além de registrar eventos passados, outra função importante e reveladora das nossas memórias é servir como referencial para nos ajudar a prever eventos futuros. Isso

significa que a forma como lembramos, interpretamos e compartilhamos um evento está totalmente relacionada à imagem que temos de nós mesmos no momento de vida em que nos encontramos no presente. Não vemos o mundo como ele é, mas sim como nós somos. Em outras palavras, nossa identidade define a forma como respondemos às demandas do nosso mundo interno. Subjetivamente, existimos no mundo e criamos nossa realidade através dos nossos pensamentos e emoções recorrentes. Ao revelarmos a identidade de um personagem em uma história, indicamos para os leitores o tipo de pessoa que ele deseja ser.